



**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

4

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 4

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-499-3

DOI 10.22533/at.ed.993202610

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 04 de ***“Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil”***, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 04 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DESENVOLVIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DE GIBIS	
Luandra Celita Ferreira Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9932026101	
CAPÍTULO 2	7
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL CELSO FERREIRA DA CUNHA	
Erica Bruna Chrisosthemos Teixeira	
Juliane Amorim de Souza	
Antonio Ferreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.9932026102	
CAPÍTULO 3	16
O BRINCAR SEGUNDO A PEDAGOGIA WALDORF: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DE LUZ, EM CANOA QUEBRADA/CE	
Helen Flávia de Lima	
Patrícia Marques da Silva	
Flaviane dos Santos Rocha	
Erisvânia Silva dos Anjos	
Assunção Oliveira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9932026103	
CAPÍTULO 4	33
SEQUÊNCIAS DE ENSINO INVESTIGATIVO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E LÚDICA COM ALUNOS DO 1º ANO INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	
Lindéia Alves Saraiva Pavioti	
DOI 10.22533/at.ed.9932026104	
CAPÍTULO 5	45
ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MANAUS-AMAZONAS	
Andrea Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado	
Joelma Monteiro de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9932026105	
CAPÍTULO 6	55
A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ESTADO DE MATO GROSSO FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE ESPANHOL	
Cristiane Montes de Novais	
Edson Gomes Evangelista	
DOI 10.22533/at.ed.9932026106	

CAPÍTULO 7	65
“ESCREVE AÍ” - REFLEXÕES SOBRE A LINGUAGEM COMO EIXO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PRÉ-ESCOLA A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	
Déborah Carneiro Saboya	
DOI 10.22533/at.ed.9932026107	
CAPÍTULO 8	76
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES VEICULADAS NA REVISTA <i>NOVA ESCOLA</i> (1996 – 2006)	
Júlia Zago Brito	
DOI 10.22533/at.ed.9932026108	
CAPÍTULO 9	88
<i>COACHING</i> REVERSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEJA	
Roberto Valmorbida de Aguiar	
Ivete Scariot	
Roger Nunes Fagan	
Morgana Karin Pierozan	
DOI 10.22533/at.ed.9932026109	
CAPÍTULO 10	98
MERCADO DE INFORMÁTICA DE MANACAPURU/AM – UM BREVE HISTÓRICO	
Benjamim José Pereira Moraes Dias	
Fábio Teixeira Lima	
Gernei Góes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.99320261010	
CAPÍTULO 11	110
PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID À CARREIRA DOCENTE	
Flávia Nobre Pereira	
Vanessa Schwanz	
Antônio Ferreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.99320261011	
CAPÍTULO 12	118
EDUCAÇÃO PÚBLICA – DO ENSINO MÉDIO AO ENSINO SUPERIOR: APRESENTANDO A UNIOESTE AO COLÉGIO HORÁCIO RIBEIRO DOS REIS	
Cristiane de Oliveira	
Gabriela Schilienwe	
Kamila Borges	
Nicole Inaê de Oliveira	
Liliam Faria Porto Borges	
DOI 10.22533/at.ed.99320261012	

CAPÍTULO 13.....	132
INFÂNCIA LÚDICA E TECNOLÓGICA: OU AS NOVAS EXPERIÊNCIAS DA CRIANÇA	
Luiz Antonio Feliciano	
Maria Cristina Marcelino Bento	
Ana Livia Espíndola Ferreira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.99320261013	
CAPÍTULO 14.....	144
EM BUSCA DA IDENTIDADE FAMILIAR	
Bruna Natália Picolli	
Andreia Eduarda Molosse	
Gisele Brandelero Bergamin	
Karina Maria Kuczmariski	
DOI 10.22533/at.ed.99320261014	
CAPÍTULO 15.....	150
USO DO SOFTWARE <i>SCRATCH</i> COMO APOIO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	
Flaviana Lopes Cruz	
Francieslen Barbosa Viana	
Lucas Philipe Correa Tavares	
Sandro da Cruz Maruxo	
Genarde Macedo Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.99320261015	
CAPÍTULO 16.....	159
A GESTÃO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE CIBERCULTURA	
Josiane Carolina Soares Ramos Procasko	
Lucia Maria Martins Giraffa	
DOI 10.22533/at.ed.99320261016	
CAPÍTULO 17.....	167
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DESCRITOS NOS CADERNOS DO ACERVO MARIA FRANCA PIRES	
Maria Sandra Batista da Silva	
Erisvânia de Souza Costa	
Ronailde de Souza e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99320261017	
CAPÍTULO 18.....	177
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO APLICADA AO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES EM UMA IES EM BELÉM DO PARÁ	
Andréa Cristina Marques de Araújo	
Luis Borges Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.99320261018	

CAPÍTULO 19.....	199
OS JOGOS PEDAGÓGICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Alessandra Degaspari	
Andréia Osti	
DOI 10.22533/at.ed.99320261019	
CAPÍTULO 20.....	210
EDUCAÇÃO POPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUANDO COMO EDUCADOR EM UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO E DE AUTOGESTÃO	
Rebeca Mello Chaves	
Gabriel Penna Kramer Lima	
DOI 10.22533/at.ed.99320261020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	217
ÍNDICE REMISSIVO.....	218

COACHING REVERSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEJA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Roberto Valmorbida de Aguiar

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão
<http://lattes.cnpq.br/9947505397950181>

Ivete Scariot

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão
<http://lattes.cnpq.br/8994210599005751>

Roger Nunes Fagan

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão
<http://lattes.cnpq.br/9653215253589250>

Morgana Karin Pierozan

Centro Universitário UNIDEAU
Getúlio Vargas - RS
<http://lattes.cnpq.br/5752816970294896>

RESUMO: As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, aparecem como uma forma de estimular o aluno a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, buscando sua autonomia através de uma aprendizagem significativa. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre a utilização do *coaching* reverso como estratégia para estimular a aprendizagem e promover a interação e

envolvimento de alunos de um Curso Técnico. Esta atividade é uma adaptação da abordagem ativa: instrução por pares (*peer to peer instruction*), baseada na troca de informações e vivências entre dois alunos, com a definição de critérios para estimular o diálogo entre eles. No caso em questão, antes da aplicação da metodologia houve um levantamento das características dos estudantes da turma, especialmente faixa etária, constituição familiar e fluência digital de cada aluno. Após esse levantamento, a atividade foi realizada em 4 momentos, envolvendo duas aulas de quatro horas cada: 1 – esclarecimento para a turma a respeito da metodologia e objetivo da atividade; 2 - seleção das duplas de alunos baseada em características diferentes e sorteio de temas sobre os conteúdos: infecções sexualmente transmissíveis e métodos anticoncepcionais; 3 – pesquisa, discussão e aprofundamento de conceitos teóricos pela dupla sobre os temas sorteados; 4 – apresentação dos resultados da discussão de cada dupla através da técnica do “discurso de elevador” para os demais integrantes. A avaliação foi realizada pelos próprios alunos e professor através do engajamento e comprometimento de cada membro da dupla na atividade. A experiência da aplicação da atividade foi positiva, pois os alunos demonstraram interesse nas experiências de vida de seu colega, ao mesmo tempo que houve um aprofundamento teórico sobre o tema em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas; Aprendizagem; Discurso de elevador

REVERSE COACHING: PROEJA EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Active teaching-learning methodologies are a way to encourage the student to take an active stance in the learning process, seeking the autonomy through meaningful learning. The present work refers to an experience report on the use of reverse coaching as a strategy to promote learning, interaction and involvement of students of the Technical Course in Commerce. This activity is an adaptation of the active approach: peer to peer instruction, based on the exchange of information and experiences between two students, with the definition of criteria to stimulate dialogue between them. In the case in question, before applying the methodology, there was a survey of the characteristics of the students in the class, especially age group, family constitution and digital fluency of each student. After this survey, the activity was carried out in 4 moments, involving two classes of four hours each: 1 - clarification to the class of the methodology and objective of the activity; 2 - selection of student pairs based on different characteristics and drawing of themes on the content: sexually transmitted diseases and contraceptive methods; 3 - research, discussion and deepening of theoretical concepts by the pair on the chosen themes; 4 - presentation of the results of the discussion of each pair through the elevator pitch technique to the other members. The evaluation was carried out by the students and teacher themselves through the engagement and commitment of each member of the pair in the activity. The experience of applying the activity was positive, as the students showed interest in their colleague's life experiences, at the same time that there was a theoretical deepening on the subject in question.

KEYWORDS: Active Methodologies; Learning; Elevator pitch.

1 | INTRODUÇÃO

As transformações ocasionadas pelos avanços tecnológicos e científicos estão trazendo inovações para vários setores, inclusive para a educação. Com essas mudanças, especialmente nas últimas décadas, onde as concepções e técnicas de ensino são questionadas, novas compreensões de ensino têm sido elaboradas. Esse novo cenário traz um desafio de quais metodologias de ensino-aprendizagem devem ser utilizadas para preparar os futuros cidadãos e profissionais para viver e contribuir em configurações sociais que ainda não existem hoje (MORIN, 2001; FILATRO & CAVALCANTI, 2018).

Apesar da complexidade desse desafio da sociedade em constante mudança, embora não seja a única resposta, a inovação aparece como essencial para entender esse paradigma. A busca por respostas através da inovação, nos leva a proposição de competências fundamentais que estudantes e cidadãos devem desenvolver para enfrentar esse futuro desafiador. Entre essas proposições estão competências como: colaboração, empatia, capacidade de solucionar problemas, pensamento crítico, curiosidade e imaginação, liderança por influência, iniciativa e empreendedorismo, comunicação e escrita eficaz e acesso a informações para

análise (WAGNER, 2010). Todas essas competências devem estar apoiadas em atitudes com entendimento de uma identidade coletiva que transcenda diferenças individuais culturais, religiosas, étnicas ou outras. Com um conhecimento profundo das questões globais e valores universais como justiça, igualdade, dignidade e respeito, onde a interação com pessoas de diferentes experiências, origens, culturas e perspectivas possam agir de forma colaborativa e responsável, a fim de encontrar soluções globais para desafios globais, bem como, para lutar pelo bem coletivo (UNESCO, 2015).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, aparecem nesse contexto, como uma das alternativas para desenvolver as competências relevantes para o século XXI. Com uma forma de estimular o aluno a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, busca sua autonomia através de uma aprendizagem significativa. Essas metodologias se ancoram em uma visão humanista, menos tecnicista da educação, e são inspiradas por teses baseadas no protagonismo do aluno e centralidade do ser humano, em contraposição ao modelo tradicional vigente (DIESEL et al. 2017; FILATRO & CAVALCANTI, 2018). Elas propõem um tipo de inovação que pode ser adotado sem desorganizar a estrutura clássica das instituições de ensino. Procuram desenvolver a autonomia do aluno, produzindo autoconfiança e dessa forma, fazendo que os alunos exerçam um papel ativo no processo de aprender (FREIRE, 2015).

As metodologias ativas são compostas por dois aspectos fundamentais: ação e reflexão, sendo que a articulação entre esses dois aspectos é fundamentada por três abordagens teóricas emblemáticas: cognitivismo, construtivismo e o conectivismo (BONWELL & EISON, 1991; SIEMENS, 2006; PAULA & MOREIRA, 2014). Entre as várias abordagens das metodologias ativas, estão a aprendizagem baseada em problemas (ABP); aprendizagem baseada em projetos (ABP), movimento *maker*, Instrução por pares, alunos como *designers* e *design thinking*. Na instrução por pares (*peer to peer instruction*) o foco é conceitual e possui como perspectiva a possibilidade de aprendizado dos alunos uns com os outros, exercendo o papel de instrutores ou professores (MAZUR, 1997).

Uma adaptação da instrução por pares é o *coaching* reverso, que tem por centralidade o processo de *coaching*, que é utilizado em vários meios sociais através da parceria que desenvolve o potencial das pessoas e maximiza seu desempenho. Possui objetivos de desenvolver padrões éticos, comportamentais e de excelência, focando no aprendizado pessoal, desenvolvimento de liderança, maior preparo para lidar com mudanças e adversidades, além da elevação da autoestima da pessoa (CSPS, 2016). O *coaching* reverso tem sido usado na educação corporativa para motivar adultos a trocar conhecimentos e desenvolver competências de forma colaborativa. Comumente ocorre entre pessoas de gerações diferentes, quando se

reconhece que pessoas de idades e características variadas podem se relacionar com o objetivo de aprender, ensinar e até mesmo considerar o ponto de vista de outros (FILATRO & CAVALCANTI, 2018). Possui por objetivo a motivação dos alunos através da troca de conhecimentos e desenvolvimento de competências de forma colaborativa, integrando os diferentes alunos de uma turma. A estratégia possibilita que alunos de diferentes características (gênero, fluência digital, padrão socioeconômico, conhecimento sobre determinado tema) se relacionem, compartilhando perspectivas e aprendendo entre eles (CAVALCANTI et al. 2017).

A técnica do discurso de elevador (*elevator pitch*) é muito utilizado em empresas de tecnologia como uma forma de apresentação rápida sobre um determinado assunto à um possível parceiro de negócios ou investidor (CROSBY,1996). Na educação a sua utilização está inserida na mentalidade ágil da aprendizagem, que possui como foco principal o gerenciamento do tempo e a capacidade de síntese (BRIGGS, 2014). Essa técnica pode ser adaptada em substituição aos tradicionais seminários de apresentação de trabalhos, onde os alunos terão um período curto para apresentar suas reflexões sobre um tema ou problema (FILATRO & CAVALCANTI, 2018). Segundo Diesel et al. (2017) os saberes necessários ao ensinar não se restringem ao conhecimento dos conteúdos das disciplinas, o que é essencial, sendo apenas um dos aspectos desse processo.

Partindo desse princípio, o presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre a utilização do *coaching* reverso como uma estratégia para fortalecer a aprendizagem, além de promover a interação e o envolvimento dos alunos de uma turma de curso técnico integrado de ensino médio – PROEJA.

2 | METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre a utilização do *coaching* reverso como estratégia para promover a interação e envolvimento de uma turma de alunos do segundo semestre do Curso Técnico em Comércio - modalidade PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *campus* Sertão, na disciplina de Biologia II, durante o segundo semestre do ano de dois mil e dezenove. A atividade proposta é uma adaptação da abordagem ativa: instrução por pares (*peer to peer instruction*), baseada em critérios de estímulo para a troca de informações e vivências entre dois alunos. A função do professor neste processo é de orientar os alunos através da discussão de ideias e esclarecimento de dúvidas, além de selecionar duplas de discussão. No caso em questão, antes da aplicação da metodologia houve um levantamento das características dos estudantes da turma,

especialmente sexo, faixa etária, constituição familiar e fluência digital.

Após esse levantamento, a atividade foi realizada em 4 momentos, envolvendo duas aulas de quatro períodos cada: 1 – esclarecimento para a turma da metodologia e objetivo da atividade; 2 - seleção das duplas de alunos baseado em características diferentes (idade, sexo, domínio de tecnologias e estado civil) e sorteio de temas sobre os conteúdos: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e métodos contraceptivos (Quadro 1); 3 – pesquisa, discussão e aprofundamento de conceitos teóricos pela dupla sobre os temas sorteados; 4 – apresentação dos resultados da discussão da dupla para os demais integrantes.

1 – Vasectomia
2 – Laqueadura
3 – Dispositivo Intrauterino (DIU)
4 – Contraceptivo de emergência (pílula do dia seguinte)
5 – Pílula anticoncepcional
6 – Adesivo anticoncepcional
7 – SIDA
8 – Papiloma Vírus (HPV)
9 – Hepatite B e C

Quadro 1 – Temas abordados para sorteio entre as duplas da disciplina de Biologia II da turma do segundo semestre de 2019 do Curso Técnico em Comércio – PROEJA – do IFRS – *campus* Sertão

Para o último momento foi utilizada a técnica do discurso de elevador, onde a dupla dispunha de cinco minutos para apresentar suas reflexões para o grupo. A ideia é baseada no contexto de *startups*, remetendo ao cenário em que há um encontro inesperado com um possível investidor ou parceiro de negócios dentro de um elevador. Então, em poucos minutos o proponente deve expressar suas ideias, ou seja, é preciso ser rápido e efetivo para simplificar uma mensagem complexa (FILATRO & CAVALCANTI, 2018). A avaliação do desempenho das duplas foi realizada pelos próprios colegas da turma através do preenchimento de uma ficha de avaliação (Quadro 2).

Característica	Nota
1 - Qualidade do conteúdo apresentado	
2 – Capacidade de síntese	
3 – Expressão Oral	
4 – Aproveitamento do tempo	
5 – *	
TOTAL	
Nome da dupla:	

*Critério de livre escolha pela dupla

Quadro 2 – Ficha de avaliação da apresentação das reflexões das duplas selecionadas para a disciplina de Biologia II na turma do segundo semestre de 2019 do Curso Técnico em Comércio – PROEJA – do IFRS – *campus* Sertão

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Esclarecimento para a turma sobre a atividade, seleção das duplas de alunos e sorteio de temas

Os alunos que participaram da atividade possuem idades variando de 18 a 35 anos, alguns constituindo famílias com filhos e trabalhando em vários setores, especialmente na agricultura. São oriundos de famílias de baixa renda e de comunidades remanescentes de quilombos. A proposta da utilização do *coaching* reverso, leva em conta o respeito aos saberes dos alunos, especialmente construindo socialmente na prática comunitária, além da discussão desses saberes em relação aos conteúdos propostos na disciplina e, especialmente, na atividade (FREIRE, 2015). Quando as experiências, saberes e opiniões dos alunos são valorizadas e colocadas como ponto de partida para a construção do conhecimento, esses passam a ser compreendidos como sujeitos históricos e, portanto, assumem um papel ativo na aprendizagem (DIESEL et al. 2017).

Baseado nessas informações houve uma caracterização do perfil dos alunos, levando em consideração sua idade, sexo, estado civil e domínio na utilização de tecnologias. De acordo com essas características, as duplas de trabalho foram selecionadas, buscando diversificar nas duplas as condições encontradas, visando pela troca de experiências e opiniões, fortalecer o papel do *coaching* como ferramenta de empatia para o desenvolvimento do potencial individual e coletivo dos alunos. Essas informações foram repassadas e discutidas com o grupo de alunos, assim como o objetivo final do desenvolvimento da atividade. Conforme relatos de Cavalcanti et al. (2017) a ideia básica para a formação das duplas, foi colocar os mais jovens para atuarem como *coaches* em questões tecnológicas para os alunos

mais velhos e com menor fluência digital. Por outro lado, adultos com maior vivência e experiência de vida atuaram como *coaches* dos mais jovens, liderando o processo da organização da atividade.

3.2 Pesquisa, discussão e aprofundamento de conceitos teóricos pela dupla sobre os temas sorteados

Uma vez exposta às condições e objetivos da atividade, foi esclarecido a opção pelo método ativo, que permite através da problematização de uma questão tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e instigante para os alunos. Uma vez exposto o desafio para os alunos, eles pesquisaram, analisaram, discutiram, compararam e refletiram sobre os possíveis fenômenos para chegar à sua conclusão (SILVA, 2020). As metodologias ativas contam com a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, pois diante do problema, o aluno se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas (MITRE et al. 2008).

A partir da formação das duplas, houve uma lenta aproximação no início dos trabalhos, para gradativamente os membros apresentarem uma maior conexão e fluência de ideias. As pesquisas basearam-se em conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas, além de consulta as referências bibliográficas físicas e virtuais disponíveis na biblioteca da instituição, até consultas a base de dados científicos como o portal de periódicos CAPES, referências do Ministério da Saúde e outros órgãos. Nesse momento houve uma grande contribuição por parte dos alunos mais jovens que apresentaram domínio maior na utilização de recursos tecnológicos. Em contrapartida, os alunos com maior experiência de vida, também auxiliaram os mais jovens em relação aos aspectos práticos dos temas a serem pesquisados. Dentro desse contexto, percebeu-se a verdadeira aprendizagem dos alunos, que vão se tornando reais sujeitos ao longo do processo, através da construção e reconstrução do saber ensinado (FREIRE, 2015).

3.3 Apresentação dos resultados da discussão da dupla para os demais integrantes

Para a apresentação dos resultados através da exposição das reflexões dos alunos, levou-se em conta as ideias de Vygotsky (1978), onde a interação social é fundamental para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, provocando novas aprendizagens, sendo aspecto fundamental nas práticas pedagógicas de métodos ativos (DIESEL et al. 2017).

As duplas apresentaram suas reflexões entre três e cinco minutos, onde de forma geral, demonstraram um pouco de apreensão nos primeiros momentos, para em seguida, estarem mais desinibidos e desenvolverem melhor suas ideias. Alguns alunos apresentaram dificuldade no momento da oralidade, o que mais tarde foi debatido e discutido em sala de aula, com o intuito de auxiliar e apontar melhorias,

visto ser essa uma habilidade fundamental de acordo com o perfil do curso.

A avaliação de cada dupla de alunos que apresentou suas reflexões através do discurso de elevador, foi realizado pelos demais colegas, com o intuito de desenvolver a capacidade crítica e a própria empatia, visto que todos foram analisados e tiveram que avaliar seus colegas. Os critérios de avaliação analisados foram a qualidade do conteúdo apresentado, capacidade de síntese, expressão oral, aproveitamento do tempo e mais um critério que poderia ser incluído individualmente pelos alunos (Quadro 2). A maioria optou por não acrescentar novo critério de avaliação. Os alunos relataram uma certa dificuldade de atribuir conceitos para os colegas, especialmente por se considerarem todos com a mesma formação escolar, embora com idades diferentes. Porém, gradativamente foram aperfeiçoando suas avaliações, sendo que no final do processo, demonstraram maior autoconfiança na execução das mesmas.

Ao final do processo foi realizada uma avaliação geral da atividade com os alunos, que relataram fortalecimento da empatia e dos vínculos sociais da turma, aprofundamento de conceitos teóricos com melhoria na habilidade do diálogo e da oralidade. Desta forma, percebeu-se que, embora os condicionantes culturais, sociais e genéticos sejam importantes na formação dos seres humanos, esses aspectos não são determinantes (FREIRE, 2015). Os alunos, através da busca e compreensão de seus limites, puderam redimensionar suas realidades construindo e reconstruindo alternativas para buscar um espaço de pertencimento e conquista social.

Para sintetizar o trabalho, foi construído um diagrama com as principais etapas e resultados da utilização do *coaching* reverso (Figura 1). O trabalho resultou numa forma propositiva de aprendizagem, com aprofundamento de conhecimentos teóricos, fortalecimento dos vínculos sociais da turma, desenvolvimento da expressão oral e capacidade de diálogo dos estudantes.



Figura 1 – Diagrama da prática de *coaching* reverso aplicado na disciplina de Biologia II na turma do segundo semestre de 2019 do Curso Técnico em Comércio – PROEJA – do IFRS – *campus* Sertão

4 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a aplicação da atividade os alunos demonstraram interesse nas experiências de vida de seu colega, especialmente pelo estímulo do *coaching* que norteou as discussões da dupla, além do aprofundamento do conhecimento sobre o tema que a dupla era responsável pela reflexão. Durante a apresentação das duplas onde os temas foram debatidos, houve o desenvolvimento do diálogo e da capacidade de expressar ideias, com uma maior compreensão dos conceitos teóricos sobre infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Ao final do trabalho, houve também um aumento da empatia e conseqüente fortalecimento dos vínculos sociais entre os estudantes.

REFERÊNCIAS

BONWELL, C. C.; EISON, J. **Active learning: creating excitement in the classroom**. ASHE-ERIC Higher Education Report, Washington, D.C.: The George Washington University, School of Education and Human Development, 1991.

BRIGGS, S. Agile based learning: what is it and how can it change education? **Informed**, 2014.

CANADA SCHOOL OF PUBLIC SERVICE (CSPS). **Papel do gerente na gestão do desempenho de equipes**; Adaptação: Escola Nacional de Administração Pública (Enap); Brasília: Enap, 2016.

CAVALCANTI, C.C.; MUCKENBERGER, E.; FILATRO, A.; BONSANTO, F.T. Coaching reverso na educação corporativa a distância. IN: CONGRESSO

INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2017, Foz do Iguaçu, **Anais[...]** Foz do Iguaçu: Abed, 2017.

CROSBY, P. B. **Quality is still free: making quality certain in uncertain times**. New York: McGraw-Hill, 1996.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n.1, p. 268-288, 2017.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C.C. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 51ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

MAZUR, E. **Peer instruction: a user's manual**. São Paulo: Pearson, 1997.

MITRE, S.M.I.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE MENDONÇA, J.M.; MORAISPINTO, N. M.; MEIRELLES, C.A.B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L.M. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

PAULA, H.F.; MOREIRA, A. F. Atividade, ação mediada e avaliação escolar. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 30, n.1, p. 17-36, mar.2014

SIEMENS, G. **Knowing knowledge**. Mountain View, CA: Creative Commons, 2006.

SILVA, P. H. B. A inserção de metodologias ativas e utilização das TDICS como promoção de autonomia discente nas aulas de geografia. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.6, n.3, p.9810-9821, mar.2020.

UNESCO. **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: UNESCO, 2015.

WAGNER, T. **The global achievement gap: why even our best schools don't teach the new survival skills our children need – and what we can do about it**. New York: Basic Books, 2010.

VYGOTSKY, L. **Mind and Society: the development of higher mental processes**. London: Englewood, 1978.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acervo Maria Franca Pires 167, 172, 175

Alfabetização 3, 16, 21, 33, 34, 35, 43, 44, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 217

Alfabetização científica 33, 34, 35, 44

Aprendizagem 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 28, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 69, 73, 76, 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 124, 128, 129, 130, 150, 151, 157, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 215

Avaliação 4, 6, 7, 8, 11, 15, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 97, 129, 131, 157, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 202

B

BNCC 55, 59, 61, 64

Brincadeiras 16, 18, 19, 20, 21, 26, 28, 31, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 208

C

Criança 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 41, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 202, 205, 206

Cultura digital 103, 109, 159, 164, 165

D

Didática 18, 33, 41, 43, 44, 53, 115, 117, 129, 156, 157, 176, 198, 199, 212, 213

Discurso de elevador 88, 91, 92, 95

Docência 1, 7, 8, 110, 111, 125, 184, 210, 212, 217

E

Educação 2, 3, 6, 8, 9, 12, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 31, 32, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 138, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 177, 179, 180, 181, 186, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217

Educação infantil 16, 17, 18, 23, 31, 32, 44, 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 81

Educação popular 210, 211, 215

Educação superior 118, 121, 130, 181, 189, 190, 198, 211, 216

Ensino 1, 2, 3, 6, 8, 9, 12, 16, 17, 20, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 139, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 164, 165, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217

Ensino de espanhol 55, 61, 62

Ensino híbrido 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Ensino investigativo 33, 34, 35

Ensino médio 9, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 91, 101, 114, 116, 118, 121, 123, 124, 125, 127, 130, 144, 145, 152, 158, 209, 213, 214

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 32, 40, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 96, 103, 110, 111, 114, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 141, 144, 145, 147, 149, 152, 153, 157, 160, 163, 164, 166, 174, 187, 203, 207

Estágio 23, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 99, 108, 118, 124

Estudo de caso 16, 177, 180, 209

Exclusão digital 98

Experiência 1, 2, 7, 8, 12, 14, 16, 19, 21, 22, 23, 33, 65, 67, 71, 88, 91, 94, 98, 111, 116, 130, 132, 135, 136, 138, 143, 155, 183, 184, 196, 208, 210, 211, 212, 214, 217

Extensão 14, 19, 24, 118, 121, 125, 127, 130, 137, 197, 210, 211, 215

F

Família 28, 68, 124, 144, 146, 149

Formação continuada 32, 50, 55, 60, 61, 64, 86, 104, 162, 165, 187, 188, 209

Formação de professores 8, 45, 46, 53, 54, 87, 175, 206, 208, 217

G

Gestão 79, 87, 96, 115, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 177, 210, 212, 215

H

História 1, 2, 3, 10, 21, 23, 28, 32, 57, 69, 70, 71, 80, 87, 94, 100, 114, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 177, 185, 195, 196

História em quadrinhos 1, 2, 3

I

Identidade 3, 18, 62, 90, 144, 145, 146, 162, 164

Inclusão social 98

Infância 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 65, 68, 74, 75, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 146

Interdisciplinaridade 33, 43, 44, 82

Interpretação 1, 68, 180

J

Jogos lúdicos 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14

L

Linguagem 1, 2, 5, 6, 34, 35, 46, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 82, 103, 116, 137, 138, 145, 158, 173, 193

Lúdico 7, 13, 15, 16, 33, 44, 141, 201, 205, 206, 207, 208

M

Manacapuru 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Matemática 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 53, 54, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 141, 145, 150, 153, 154, 173, 209, 217

Mercado de informática 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107

Metodologias ativas 88, 90, 94, 97

O

OBMEP 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 111, 114, 116

P

Pibid 1, 5, 7, 8, 9, 11, 14, 110, 111, 115, 116, 125, 217

Prática 1, 4, 7, 8, 9, 12, 20, 41, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 65, 66, 67, 79, 81, 87, 93, 96, 97, 100, 110, 111, 112, 115, 116, 118, 121, 124, 129, 130, 132, 143, 153, 159, 160, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 185, 188, 192, 193, 194, 201, 202, 205, 208

Pré-escola 65, 66, 67, 70, 87

Processos avaliativos 167, 172, 175

R

Recordações 144, 146

Registros 16, 18, 33, 37, 38, 67, 78, 144, 145, 146, 148, 174, 175

Revista nova escola 76, 80, 86, 87, 149

S

Scratch 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Sociabilidade 132

Sociedade da informação 177, 180

Software educativo 150


T


Tecnologia 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 88, 91, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 151, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 177, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 195, 198, 209, 217


**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020